

Cor-De-Laranja

Ace

Quem não acredita
que temos uma pessoa guardada
uma alma geminada que nos está predestinada
Há quem julgue que não andamos á procura de uma só pessoa
Com quem passar esta vida dura

Mas descobri a cura pra tanta falta de crença
Logo á primeira vista, contigo, na tua presença
Senti a minha energia
colar-se na tua
brincar com a tua
rir rimar e voar com a tua

Tudo parou por momentos
Tudo cessou de existir
Tudo por instantes pra assistir á cena evoluir
Foi um fluir um desfile de pontos em comum
Um alimentar de pontos vitais há muito em jejum
Paixão cresceu em mim, algo bateu forte
E me deixou atordoado por uns tempos sem norte

Espero que a sorte me ajude
a esperança não mude
que a paciencia aguente firme nesta atitude
até que surja ocasião mais oportuna
P'ra união deste poeta com a sua musa

Não sabias disto? Não? Chegou a altura de descobrires
de sentires tenho uma razão a dar-te para sorris

Tás a ouvir? aquilo que eu te digo que eu te faço qu'eu te mostro q por ti g
ravo
Tás a ouvir? é isto qu'eu sinto, por ti qu'eu sinto, por ti qu'eu sinto

Queria levar-te numa volta num clube para fora daqui
P'ra longe daqui, hoje, ou quando desse jeito pra ti
Respeito por ti mantenho por enquanto só sonho
em tardes passadas contigo com vista po Douro
Curtia passar o dia deitado, só a olhar,
só a falar-te ao ouvido coisas ditas com arte
Massajar-te com o óleo perfumado a sandalo
enquanto, incenso espalha aroma no meu quarto

Imagino-me a despir-te,
imagino-me a sentir-te,
a beijar-te, a acariciar-te
Nunca fugir, nunca mentir-te,
ver poesia, cds mostrados
Ver nascer o dia contigo e quadros pintar-te,
Fazer graffs com o teu nome, colours ou silver,
Passar isto para a realidade por saber como é incrível
Quando comunico contigo tenho prazer de te ver,
Guardo a tua imagem nos olhos vou mante-la a sorrir,
Luto com tudo e com todos se for preciso mas fico!
Não arredo pé que afinco na convicção do que sinto,

Não sabias disto?

Chegou a altura de descobrires, de sentires, tenho uma razão a dar-te para sorris.

Tás a ouvir? aquilo que eu te digo que eu te faço qu'eu te mostro q por ti gravo

Tás a ouvir? é isto qu'eu sinto, por ti qu'eu sinto, por ti qu'eu sinto

Tás a ouvir? aquilo que eu te digo que eu te faço qu'eu te mostro q por ti gravo

Tás a ouvir? é isto qu'eu sinto, por ti qu'eu sinto, por ti qu'eu sinto

Queria que visses o mundo diferente do que conheces,
Que vivesses uma vida a sério como a que mereces,
Que me tivesses a teu lado,
Para que acreditasses nas possibilidades de encontrar a felicidade se amasses,
Se visses, que a atracção é bem mais que fatal, mais que local,
O meu interesse em ti é mesmo total,
É platónico, nada existe ninguém sabe, ninguém se apercebe disto,
Que em mim quase não cabe,

Quase expludo, guardo tudo isto bem lá no fundo

Aguardo a tua receita pra trazer ao meu mundo

Não me iludo,

Mas acredito no sentimento

acima de tudo espero que isto fique no pensamento

Que te faça sorrir, vibrar de contentamento,

Parar por um momento, fazer contas ao tempo,

Já perdido sem sentido, acredito no destino?

Tatuei no braço por saber que me ia encontrar contigo,

Arrepiei-me quando vi pela primeira vez o teu sorriso,

E enquanto escrevo isto arrepio-me quando penso nisso.

Não sabias disto?

Chegou a altura de descobrires, de sentires, tenho uma razão a dar-te para sorris.

Tás a ouvir? aquilo que eu te digo que eu te faço qu'eu te mostro q por ti gravo

Tás a ouvir? é isto qu'eu sinto, por ti qu'eu sinto, por ti qu'eu sinto

Tás a ouvir? aquilo que eu te digo que eu te faço qu'eu te mostro q por ti gravo

Tás a ouvir? é isto qu'eu sinto, por ti qu'eu sinto, por ti qu'eu sinto